

# ARQUIJAZ – A voz do arquivo morto

Nº.14 – Junho de 2008

arquijaz@gmail.com



**Nota do Editor:** Quase em ritmo de festa junina e tilintando de frio nas fortes geadas que assolam nosso invernos rio de janeiro, eis que surge em meio à neblina e à nevasca, o seu, o nosso, o de todos nós não analfabetos: Arquijaz!

## **Dogmas Arquivísticos. Uma análise lógica. Respeito aos fundos.**

- Se um sujeito dá para um bom arquivista, há desrespeito aos fundos.

*Logo*

Um bom arquivista não respeita fundos.

## **De repente Arquivoz**

Frente à tão rítmica edição do nosso agora acalmado Arquivoz, que cantarolando, tentou desfazer o vexame do plágio, vai aí uma proposta em verso para fim de prosa.

Reciclagem de conhecimento

*Se ao arquivista,*

*O pequeno papel*

*É o objeto em vista*

*Uma posição de cooperativista,*

*À falta que o conselho faz,*

*Já muito o satisfaz*

*Sequer o subemprego*

*Dá-lhe preocupação*

*Porque quem gosta de guardar papel*

*Gostará ainda mais de catar papelão!*

## **Associação dos Arquivistas Espertinhos do Rio de Janeiro**



*VOCÊ É UM DEMOCRATA?*

... Por essas e outras que toda equipe Arquijaz, no enearq-carnaval fora de época, aos primeiros acordes que soarem do trio elétrico, vai cantar junto: ENARA! ENARA! ENARA!

\* Todas as perfeitas montagens gráficas elaboradas pela equipe arquijaz são produzidas em software livre. Entenda -software livre- como aquele que por ter em todo computador de todo trabalho, é livre para ser usado: o fabuloso “Paint”.

Os editores, escritores, redatores, colaboradores, colunistas, diagramadores e pregadores de papel no mural não se responsabilizam pelos próprios atos.